

Transcrição Nelson Guimarães Proença

A primeira apresentação do Festival de Inverno

Eu aceitei o convite para falar sobre o primeiro concerto de inverno de Campos do Jordão realizado em 1970. Então o deste ano 2019 já é o Quinquagésimo concerto de inverno.

Na época eu já frequentador frequente assíduo de Campos do Jordão, tive a oportunidade de acompanhar a construção final e inauguração do Palácio do Governo ali na subida para o Alto da Boa Vista. Este Palácio iniciado por Ademar de Barros, 37 1937, 1938, foi concluído por ele mesmo já naqueles anos 60. Quando o Governado Abreu Sodré assumiu o Governo do Estado em 1967 era seu secretário Fazenda e depois Cultura, Luiz Arrobas Martins, que era um intelectual, um homem de cultura realmente, e que teve a ideia de realizar em Campos do Jordão alguma coisa semelhante ao que se faz todos os anos, a séculos na Europa, que são os concertos de Inverno. Na Europa, na Suíça, na Áustria, nos Alpes não é, as estações de inverno fazem concertos sinfônicos e são festivais que se tornaram famosos no mundo inteiro. E então Arrobas Martins sugeriu e o Governador Abreu Sodré aceitou que se fizesse no Palácio do Governo um primeiro concerto de inverno. E esta decisão foi assim de última hora, já em 1970, então para organizar não foi possível realizar este concerto na primeira semana do mês de Julho, no mês de férias, não foi possível. Então realizado sim de 24 de Julho a 01 de Agosto. Acho que foi o único concerto de inverno de Campos do Jordão realizado na última semana do mês, e foi realizado onde? No Palácio do Governo.

A emoção do primeiro concerto de inverno

O Palácio do Governo, muito amplo, com salões no andar térreo enormes, interligados não é, a noite, a noite, com lareiras acesas, então foi o local escolhido, mas não era grande, era um local limitado, não caberiam mais do que sentadas, talvez 40, 50 60 pessoas, então as poltronas, as cadeiras que foram trazidas, todas foram ocupadas, por isso, muita gente assistiu aquele primeiro concerto de pé, encostado pelas paredes ou as vezes sentados pelo chão, então foi o ambiente por assim dizer, descontraído. Não era possível uma orquestra sinfônica, não era possível, o local era limitado, então foi musica de câmara. Havia piano, havia cordas, flauta, mas instrumentos compatíveis com aquele ambiente que era limitado, não é, e ao se iniciar o concerto de inverno, as luzes foram apagadas e ele foi realizado a luz das velas, uma coisa maravilhosa, aquele ambiente não é, do palácio que é um ambiente maravilhoso, com luz de velas e uma orquestra tocando, foi realmente uma coisa emocionante. Todos nós que ali estivemos, ficamos em um profundo silêncio, encantados com o cenário, com a situação, e a sensação todos depois disseram isso, é

que nós havíamos retornado a Salzburg não é, ao ano de 1780 e que era o próprio Mozart quem estava lá conosco lá, e que eram os músicos famosos que contribuíram para esse acervo musical maravilhoso da música clássica, que estava lá conosco, não é, então quando acabou aquela apresentação, houve um momento de silêncio, como se nós todos estivéssemos despertando do sonho, não é, e de repente um aplauso que não cessava, é uma emoção, uma emoção, que sentimos todos, uma coisa que se generalizou e quantos de nós ficaram emocionados por terem tido esta sensação de retorno ao próprio ambiente da música erudita, da música clássica, não é. Depois os festivais se sucederam no Palácio do Governo a entrada era uma entrada aberta e o número de frequentadores era crescente e só mais tarde é que se resolveu já no governo do governador Paulo Egídio, é que se iniciou então a construção do Auditório ela foi concluída e a partir então já no fim dos anos 70, tornou-se possível realizar este festival no Auditório atual não é, e eu queria que sentissem comigo, na descrição que eu fiz, como eu disse, não de historiador, mas como protagonista, como a música clássica nos transporta no tempo, no espaço e sobretudo na comunhão espiritual entre aqueles que silenciosamente se dispõem a acompanhar, a ouvir e sentir dentro de si, como a música clássica faz bem.